



DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS HEMATOLÓGICAS: TECNOLOGIAS EMERGENTES

JOSÉ HIGOR VICENTE PINTO SIMÕES DA SILVA; JOSE JEFFERSON DA SILVA
CAVALCANTI LINS

Introdução: As doenças hematológicas abrangem uma série de condições que afetam o sangue e seus componentes, que podem ter cursos agudos ou crônicos, e podem acarretar repercussões graves nas vidas dos pacientes. Com a chegada de novas tecnologias, como as terapias genéticas e imunológicas, os tratamentos tornaram-se menos invasivos e melhoraram os prognósticos dos pacientes, contudo, as informações acerca dessas novas abordagens terapêuticas parecem não ser bem difundidas no meio científico. **Objetivo:** Analisar e sintetizar as principais informações acerca do diagnóstico e tratamento das doenças hematológicas, com foco nas tecnologias emergentes e nas terapias inovadoras. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa que realizou buscas no *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*, em janeiro de 2025, com os descritores “Terapia genética”, “Fatores Imunológicos” e “Hematologia”, que buscou responder ao questionamento: Quais os principais avanços acerca do diagnóstico e tratamento das doenças hematológicas? Elegeram-se títulos originais, escritos em inglês e publicados a partir de 2020. Excluíram-se revisões ou metanálises, editoriais e títulos duplicados. Foram selecionados 08 artigos por preencherem os critérios de elegibilidade. **Resultado:** As terapias imunológicas, como os inibidores de *checkpoint* imunológico e a terapia com receptor quimérico de antígeno de células T (CAR-T), têm mostrado resultados promissores, especialmente em leucemias e linfomas, oferecendo alternativas para casos resistentes a tratamentos tradicionais. Além disso, os avanços na medicina regenerativa, como o transplante de células-tronco hematopoiéticas e terapias genéticas, têm se mostrado fundamentais no tratamento de distúrbios hematológicos genéticos, como talassemias e anemias falciformes. O diagnóstico precoce, apoiado por tecnologias como a sequenciação genômica, permite uma abordagem mais precisa e personalizada, que possibilita a eficácia terapêutica e consequentemente reduz os efeitos adversos. **Conclusão:** Os avanços no diagnóstico e tratamento das doenças hematológicas têm sido marcados por inovações significativas nas áreas de terapia imunológica e genética. A imunoterapia, com destaque para os células CAR-T, tem transformado o manejo de condições como leucemias e linfomas. Na genética, o uso de ferramentas como a terapia gênica permite intervenções precisas e personalizadas, corrigindo mutações causadoras de doenças. Esses avanços representam uma nova era de abordagens mais eficazes, direcionadas e com melhor prognóstico para os pacientes.

Palavras-chave: **DOENÇAS HEMATOLÓGICAS; ADJUVANTES HEMATOLÓGICOS; TERAPIA GENÉTICA**